

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO CONCEITUAL PARA APLICAÇÃO DE PRÁTICAS SEGURAS

Helena de Rezende*, Marta Maria Melleiro**

Palavras-chave: Sistemas de identificação de pacientes. Sistema de aprendizagem em saúde.

Nº do Poster: 81 Eixo temático: Segurança do Paciente

Introdução

Os erros de identificação do paciente são considerados a causa raiz de vários outros eventos adversos e embora existam diversos recursos que podem garantir um processo de identificação seguro, estudos apontam uma lacuna no conhecimento que permite entender a real eficácia dessas intervenções¹. O Sistema de Aprendizagem em Saúde (SAS) fundamenta que a evidência deve ser acessível e aplicada de modo integrado entre os atores da organização da saúde a fim de produzir um cuidado seguro, de qualidade e que agregue valor à instituição². Baseados nessas assertivas este estudo teve por objetivo elaborar um modelo conceitual de aplicação das melhores práticas para a segurança na identificação do paciente.

Método

O desenvolvimento do modelo conceitual foi fundamentado nos pressupostos do SAS² e nas evidências de uma revisão sistemática que investigou a eficácia das intervenções para a redução dos erros de identificação do paciente no contexto hospitalar³.

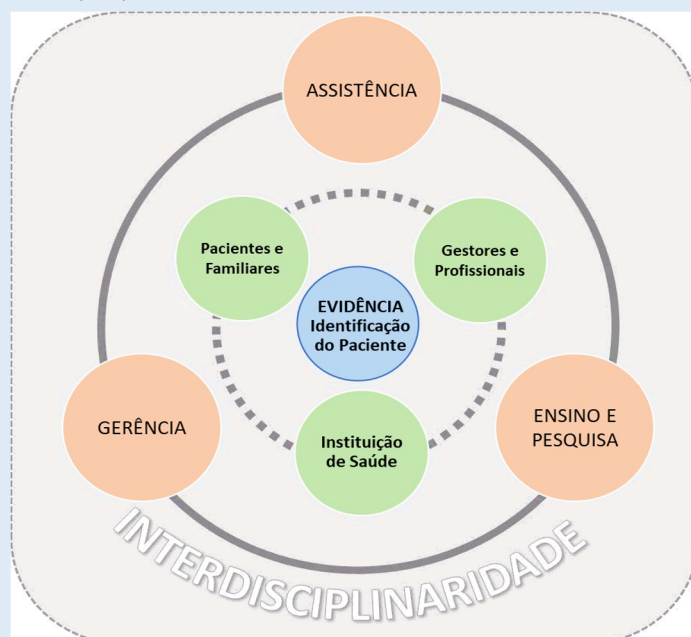
Resultados

O modelo conceitual tem a **EVIDÊNCIA** como elemento central, a qual deve ser de conhecimento da própria instituição de saúde, de gestores e profissionais e dos pacientes e familiares, com vistas a efetiva e integrada tomada de decisão para práticas seguras na identificação do paciente, nos âmbitos da assistência, da gerência e do ensino e pesquisa.

Para garantir uma **ASSISTÊNCIA** segura que mitigue os erros de identificação do paciente a **GERÊNCIA** deve empregar recursos tecnológicos compatíveis com a realidade organizacional, a fim de melhorar o processo de identificação associados à capacitação profissional e a sensibilização dos usuários e familiares sobre a importância da identificação correta.

O **ENSINO** da identificação do paciente deve ser reforçado nos cursos de formação na área da saúde como a etapa inicial de um cuidado seguro. **PESQUISAS** com metodologias robustas devem ser realizadas com o intuito de confirmar os recursos mais adequados e eficazes para a segurança da identificação do paciente.

A **INTERDISCIPLINARIDADE** sustenta a tomada de decisão compartilhada para assegurar a precisão da identificação de todos os usuários e contribuir para a segurança do paciente.



Modelo integrativo para a tomada de decisão na segurança da identificação do paciente³

Referências

1.Lippi G, Mattiuzzi C, Bovo C, Favaloro EJ. Managing the patient identification crisis in healthcare and laboratory medicine. Clin Biochem. 2017; 50(10-11): 562-7. <https://doi.org/10.1016/j.clinbiochem.2017.02.004>. 2.Institute of Medicine (IOM). The Learning Healthcare System: Workshop Summary. In Olsen LA, Aisner D, McGinnis JM, editors. Washington, DC: The National Academies Press; 2007. 3.Rezende, Helena Aparecida de. Intervenções para a redução dos erros de identificação do paciente no contexto hospitalar: uma revisão sistemática [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem; 2020. <https://doi.org/10.11606/T.7.2020.tde-24022021-155624>

*Enfermeira, doutora em ciências pela Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), Docente Sênior Kingston and St George's University of London, Reino Unido; **Enfermeira, Livre-docente pela EEUSP, Professora Sênior junto ao Departamento de Orientação Profissional, EEUSP.